ESCÔRÇO BIOBIBLIOGRÁFICO DE D. PEDRO I

Manoel Albano Amora

Dom Pedro I (Dom Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon), Proclamador da Independência do Brasil, Fundador do Império e primeiro Imperador do Brasil, nasceu no Paço de Queluz, Lisboa, Portugal, em 12 de outubro de 1798. Filho do Rei Dom João VI e da Rainha D. Carlota Joaquina. Chegou ao Brasil em 1808 (Bahia, 22 de janeiro; Rio de Janeiro, 7 de março). Casado com a Princesa D. Leopoldina de Habsburgo em 6 de novembro de 1817. Nomeado Regente do Brasil em 7 de março de 1821. Começou a governar em 26 de abril de 1821, com a partida de D. João VI. Tomou a resolução conhecida como 'Fico" em 9 de janeiro de 1822. Aceitou o título de Defensor Perpétuo do Brasil, oferecido pela municipalidade e povo do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1822. Proclamou a independência do Brasil, às margens do ribeiro Ipiranga, São Paulo, em 7 de setembro de 1822. Criou a bandeira e o escudo do Brasil independente em 18 de setembro de 1822. Aclamado Imperador Constitucional em 12 de outubro de 1822. Sagrado e coroado Imperador em 1 de dezembro de 1822. Outorgou ao Brasil uma Constituição Política em 25 de março de 1824. Por morte de D. João VI, em 1826, subiu ao trono de Portugal, como D. Pedro IV, havendo logo depois dado a êsse país uma Carta Constitucional. Casado em segundas núpcias com a Princesa D. Amélia de Leuchtemberg em 17 de outubro de 1829. Abdicou da coroa de Portugal em 1826, em favor de sua filha D. Maria da Glória. Abdicou da coroa do Brasil, em favor do filho D. Pedro de Alcântara, depois Imperador Dom Pedro II, em 7 de abril de 1831. Deixou o Brasil a bordo da fragata inglesa **Volage,** em 13 de abril de 1831. Com o título de Duque de Bragança, combateu em Portugal o irmão, D. Miguel, que usurpara os direitos de D. Maria da Glória, vencendo-o. Exerceu a regência até que recebesse o cetro a nova soberana, oficialmente D. Maria II, em 1834. A Rainha colocou-lhe no peito a comenda da Ordem da Tôrre e Espada. Foi Duque de Bragança, infante de Portugal, príncipe da Beira, príncipe do Brasil, Regente do Reino Unido de Portugal e Brasil, Imperador do Brasil, Rei de Portugal, Regente do Reino de Portugal. Herói e libertador de duas Pátrias. Faleceu no mesmo Paço de Queluz, onde nascera, em 24 de setembro

de 1834. Foram seus filhos, nascidos no Paço de São Cristovão, no Rio de Janeiro — do primeiro casamento — D. Maria da Glória, depois D. Maria II, de Portugal (1819-1853); D. Miguel nascido e falecido em 1820; D. João Carlos (1821-1822); D. Januária, depois Condessa d'Aquila (1822-1897); D. Paula (1823-1833); D. Francisca, depois Princesa deJoinville (1824-1898); D. Pedro de Alcântara, depois D. PedroII (1825-1891); — do segundo matrimônio — nascido em Paris, D. Maria Amélia (1831-1853). Do notável Imperador e Rei é a seguinte, salvo melhor enumeração,

BIBLIOGRAFIA

Cartas dirigidas a S. M. o senhor dom João VI, pelo Príncipe Real o senhor dom Pedro d'Alcântara. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (13 ps).

Cartas e mais peças officiaes dirigidas a S. M. o senhor Dom João VI, pelo Príncipe Real e senhor Dom Pedro d'Alcântara, e juntamente os officios e documentos que o general comandante da tropa expedicionária existente na província do Rio de Janeiro tinha dirigido ao Governo. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (72 ps).

Cartas e documentos relativos ao Príncipe Real. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (14 ps).

Cartas e mais peças officiaes dirigidas a S. M. o senhor dom João VI, pelo Príncipe Real o senhor dom Pedro d'Alcântara, em data de 26 e 28 de Abril deste anno. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (6 ps).

Cartas e mais documentos dirigidos a S. M. o senhor dom João VI, pelo Príncipe Real o senhor dom Pedro d'Alcântara, com as datas de 19 e 22 de junho deste anno, e que foram presentes às Cortes Geraes Extraordinarias e Constitucionaes da Nação Portuguesa em sessão de 26 de Agosto do mesmo anno. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (58 ps).

Cartas e mais peças officiaes dirigidas a S. M. o senhor dom João VI, pelo Príncipe Real o senhor dom Pedro d'Alcântara, Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (24 ps).

Cartas e Documentos dirigidos a S. M. o senhor dom João VI, pelo Príncipe Real o senhor dom Pedro d'Alcântara, e que foram presentes às Côrtes em a sessão de 28 de Setembro de 1822. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822 (17 ps.).

Fala de S. M. I. aos soldados do exercito pela entrega das bandeiras. Rio de Janeiro, 1822.

O Príncipe Regente do Reino do Brasil à Divisão Auxiliadora

Do Príncipe Regente do Reino do Brasil à Divisão Auxiliadora

Proclamação do Príncipe Regente aos habitantes e tropas

do Brasil em 17 de Fevereiro de 1822. Rio de Janeiro, Impensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Resposta do Príncipe Regente aos Procuradores Gerais das Provincias que lhe haviam pedido ficasse no Brasil e que creasse um Conselho de Estado. Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação do Príncipe Regente aos habitantes do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação aos Brasileiros, pelo Príncipe Regente. Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação aos Bahianos, de 17 de Junho. Rio de Janeiro, 1822 (1 fl.).

Manifesto de Sua Alteza o Príncipe Regente Constitucional e Defensor Perpétuo do Reino do Brasil aos povos deste Reino. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1822 (2 fls.).

Manifesto do Príncipe Regente do Brasil aos Povos e mais Nações Amigas. Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional, 1822 (8 fls.).

Proclamação aos Paulistanos. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação de dom Pedro I como Imperador aos Habitantes do Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação de dom Pedro I como Imperador ao Exercito do Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação de dom Pedro I como Imperador aos soldados de todo o Exercito do Imperio. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1822 (1 fl.).

Proclamação de dom Pedro I como Imperador aos Portuguezes. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 21 de outubro de 1822. (1 fl.).

Hino Imperial Constitucional. Letra e música. Cantado no Brasil, no Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1821, no espetaculo de gala pelo juramento das bases da Constituição. Oficializado como Hino Nacional Portugues, em 1889, pelo Rei D. Carlos I. Conhecido, a partir de 1810, como **Hino da Carta**. Figura na coleção "Veterlands lieder", de Fernando Bayer, impresso em Leipzig, com o titulo de **Portugiesishe Constitutions —hinne von don Pedro I Kaiser von Brazilien.**

Colcheia improvisada no dia 7 de setembro de 1822, depois do brado "Independência ou Morte!", servindo-lhe este de mote. Acha-se, diz Sacramento Blake, na **Memoria** sôbre a declaração da Independência, pelo major F. C. do C. Castro e Melo.

Sinfonia. Referida em carta da Imperatriz D. Leopoldina a seu pai, o Imperador da Austria, em 1821, conforme Marisa Lira, **História do Hino Nacional Brasileiro,** p. 28.

Te Deum. Idem idem.

Hino da Independência do Brasil posto em música para canto e grande orchestra por S. M. I. O Senhor D. Pedro I Original existente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, oferecido pelo Maestro Francisco Manuel da Silva em sessão de 22 de novembro de 1861. E' cantado com a letra "Brava gente brasileira", de Evaristo da Veiga.

Proclamação de dom Pedro I como Imperador aos Brasileiros fora da Pátria. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 8 de Janeiro de 1823 (1 fl.).

Proclamação lida no Campo de Santana no dia 6 de Abril de 1831.

Projeto de Constituição para o Imperio do Brasil (manuscrito ref. por Otavio Tarquinio de Sousa).

Resposta de S. M. o Imperador ao discurso gratulatório da deputação da Assembléia Geral Constituinte e Legislativa, no muito glorioso aniversário da Independência do Brasil. Typographia de Silva Porto & Cia. Rio de Janeiro, 1823, (1 fl.).

Manifesto de S. M. o Imperador aos Brasileiros. Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1823. (2 fls.).

Proclamação de 10 de Junho de 1824. Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1823 (1 fl.).

Proclamação exhortando os Brasileiros à Defesa da Pátria contra os ataques de Portugal. Rio de Janeiro, na Tkpographia Nacional , 1824. (1 fl.).

Correspondance de don Pèdro Prémier, Empereur Constitutionnel du Bresil, avec le feu Roi du Portugal dom Jean VI, son père durant les troubles du Bresil; traduites sur les lettres originales; précédée de la Vie de cet Empereur et siuvie de pièces justificatives; par Eugène de Monglave. Paris, Tenon libraire éditeur, rue Hautteffeuille n.º 3.º, MDCCCXXVII (356 ps.).

Carta Constitucional da monarchia portugueza, decretada e dada pelo rei de Portugal e Algarves, D. Pedro, Imperador do Brasil, aos 29 de abril de 1826. Rio de Janeiro, 1826.

Soneto, escrito no Rio Grande do Sul, ao receber a notícia da morte de D. Leopoldina, em 11-12-1826. Transcrito na **História da Polícia do Rio de Janeiro,** de Hermeto Lima e Barreto Filho vol. 1.º, p. 307. Antes, fora publicado no **Almanaque de Lembranças Brasileiras.** S. Luís, 1861 (P 65).

Amelia. Soneto à segunda Imperatriz. Transcrito na **História da Polícia do Rio de Janeiro,** de Hermeto Lima e Barreto Filho, Vol. e p. cits.

Domitila. Soneto à Marquesa de Santos. Idem, ps 306/307.

Tradução do drama **Guilherme Tell,** cujos fragmentos foram oferecidos à Biblioteca Nacional por Pardal Mallet.

Opera. (fragmentos) A protofonia foi executada no Teatro Italiano de Paris, em novembro de 1832.

Carta do Imperador D. Pedro I a Domitila de Castro. Rio, 1896.

Ultimo Balanço ou Budget do senhor dom Pedro d'Alcântara, ex-Imperador do Imperio do Brasil, dirigido à Ilustrissima Regencia. Rio de Janeiro, Typographia Imperial de E. Seignot Plancher (7 ps.) Escrita a bordo da nau "Warspite", em 10 de abril de 1831.

Testamento de S. M. Imperial o senhor dom Pedro, duque de Bragança, acompanhado de diversos documentos authenticos. Rio de Janeiro, Typographia Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & Cia., 1836 (16 fls.).

Carta Posthuma de D. Pedro, Duque de Bragança, aos brasileiros remetida pelo Dr. T... Rio de Janeiro, 1835 (14 ps) Foi reproduzida na **Revista Popular,** tomo 16.º, ps. 193 a 200.

---

* O A. utilizou no seu trabalho de pesquisa as informações contidas no DICIONÁRIO BIO-BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO, de Argeu Guimarães, ps. 141/343, DICIONÁRIO BIOGRÁFICO BRASILEIRO, de Sacramento Blake, 6. vol,. A VIDA DE D. PEDRO I, de Otávio Tarquinio de Sousa, três volumes e Bibliografia e História do Hino Nacional Brasileiro, de Marisa Lira, ps. 27, 28 e 43.